

## **INFORMES DA AUDIÊNCIA COM MINISTRO CANHIN REALIZADA EM 23.05.94**

**Presentes:** SAF (Ministro Canhin, Wilsom Calvo e assessores), CNUG (CUT, FASUBRA, ASSIBGE-SN, FENASPS, ANDES-SN, ANDEF-SN, SINASEFE, SINDIFISCO, CONDSEF, FENAJUFE).

O Ministro informou que o Presidente Itamar convocou reunião para 24.05, às 17:30h, com os Ministros da SAF e da Fazenda, onde serão discutidas as propostas da Comissão de Isonomia.

A audiência transcorreu em torno de argumentações que fundamentem a disponibilidade financeira do governo para atender as propostas apresentadas pela Comissão. Agendou-se para 24.05, pela manhã, a ida de dois companheiros (Américo - ANDES-SN e Hilbert - FASUBRA) à SAF para darem continuidade a discussão sobre os custos e disponibilidades de caixa do Governo.

Os representantes do CNUG solicitaram que pudessem participar, em algum momento, da reunião com o Presidente e com os Ministros, o que não foi acertado. Foi confirmada a reunião de 4ªF, 25.05, às 16:00h com a participação do CNUG, SAF, Fazenda, Planejamento e EMFA, quando se poderá aprofundar e definir a viabilidade financeira das propostas de Isonomia.

Na reunião os representantes do CNUG entregaram ofício ao Ministro tratando das nossas propostas de prazos para a 1ª fase da Isonomia, bem como, da proposta de reposição de trabalho. Em anexo, entregamos cópia de ofício do então Vice-Presidente Itamar, de 1993, no qual recomenda uma solução negociada para reposição de dias parados, e também estudo do CNUG sobre a evolução da receita e os custos da proposta de Isonomia.

Ao final, o Ministro comprometeu-se a levar ao Presidente a solicitação de não haver descontos dos dias parados, negociando-se a reposição de trabalho.

Observação: O ministro Canhin está sensível a trabalhar a Isonomia com base na variação da receita sem restringi-la aos limites orçados para pessoal em 1994. A queda de braço continua sendo em torno do que se concede no presente, e o que fica para os próximos meses.

**Comando Nacional Unificado de Greve dos SPF**

DA: FASUBRA-SINDICAL (CNG)  
 PARA: ENTIDADES DE BASE (CLG's)

MEMBROS DA DIRETORIA PRESENTES: Edvaldo Rosas (DE);  
 Afonso e Léia (DN).

INSTALADO O CNG-FASUBRA: Helena (SINTUFSC); Marcílio, Nádia,  
 Leonardo (SINTUFRJ); Edvaldo Rosas (SINTESPB); Donizetti  
 (SINTET-Uberl.); Léia (SINTUF-MT); Raimundo, Ulisses (ASAV-Sind);  
 Jumair e J. Antonio (SINTFUB).

I - QUADRO DA GREVE NAS IFES:

Total de IFES: 48

Paralisadas : 29

\* Além do quadro das Universidades em greve constante no FAX Nº  
 069/94, de 19.04 p.p., temos a informar que:

REGIÃO SUL: CEFET-PR - AG em 25.04.;

REGIÃO SUDESTE: ESAL - Entrou em greve em 20.04.;

REGIÃO NORTE: UFFPA - Com indicativo para 27.04.;

REGIÃO NORDESTE: UFMA - Com indicativo para 25.04.;

UFPE - Com indicativo para 28.04.;

II - QUADRO DE GREVE DOS DOCENTES: (quadro anexo)

III - QUADRO DE GREVE DOS SPF's:

\* CONDSEF:

DF - 11 órgãos em estado de greve (parcial);

PI - 07 órgãos com 80% e 01 realizando AG;

MS - 04 órgãos paralisados e 04 realizando AG's;

RJ - 14 órgãos paralisados e 06 realizando AG's;

TO - 04 órgãos paralisados;

CE - 14 órgãos paralisados e 02 realizando AG's;

GO - 15 " " e 04 " " ;

MT - 12 " " e 03 " " ;

SE - 07 " " e 04 " " ;

AL - 07 " " e 04 " " ;

PA - 05 parcialmente paralisados (Ato em frente ao prédio do  
 MF);

PE - 03 parcialmente paralisados;

RN - 05 " " ;

RO - 03 " " e 02 realizando AG's;

ES - 09 " " e 01 realizando AG;

RS - 01 " paralisado;

BA - 05 " parcialmente paralisados e 05 realizando AG's;

MG - 05 " paralisados e 05 realizando AG's e um Ato dia  
 20.04.;

SP - 02 órgãos em AG's;

AL - 06 " paralisados e 05 realizando AG's;

PB - 13 " " e 03 " "

\* ASSIBGE-SN: Aderiram a greve MA e CE, realizaram AG 20.04: RN e  
 PR.

\* SINASEFE: Já tem um total de 06 escolas paralisadas.

\* FENAJUFE: SP fará AG para definir se mantém greve. Nos demais estados está sendo feito um trabalho maior de mobilização.

\* FENASPS: Aderiram a greve mais 4 estados, 3 estão realizando AG para adesão ao movimento.

O movimento cresceu a nível nacional e do DF também (40% de paralisação no prédio do FNS (Setor de Indústrias).

\* ANDEF: Aderiram ao movimento de greve GO e PA. Os demais realizarão AG's 3a. e 4a. feira.

\* AVALIAÇÃO E PROPOSTAS: O Ato do dia 26.04 próximo, realizado pela CUT será muito importante para o movimento.

Foi ressaltada a importância de se traçar uma estratégia de negociação sobre pressão.

O quadro geral do movimento é animador.

\*ENCAMINHAMENTOS: ATO DA CUT (26.04.94): Um companheiro do SINDSEP será indicado para representar a CNESPFs na reunião do dia 25.04., para organização do ato. Este companheiro se integrará a comissão de organização do ato.

#### IV - INFORMES DA BASE:

UFMS: Greve deflagrada em 19.04., inclusive nos campi avançados, HU e Vigilância;

UFCE: Deliberada greve dia 19.04., com avaliação em cima da unidade dos SPFs;

UFAL: Nova AG em 27.04., para deliberação em definitivo da greve;

UFU: Greve desde 19.04.. Foi transformado em atividade de greve o II Enc. de RH da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, a ser realizado de 25 a 29.04.94. Nova AG 26.04.. Foi aprovado documento solicitando à PROREH que não tenha controle de ponto diferenciado e nem paralelo e que os servidores em estágio probatório, possam participar do movimento de greve, sem prejuízo do estado de avaliação. No trabalhadores na base: 6000; presentes AG: 700. Está funcionando somente os setores essenciais com escala especial, Perfeito esclarecimento aos usuários do HU através de uma Carta Aberta.

UFSC: Greve desde 19.04.. Nova AG 26.04.. AG específica no HU para discutir a greve. Realizada AG Universitária em 20.04., Ato Público 26.04. no Centro de Florianópolis com os demais SPFs.

UFRRJ: Sábado 23, 10h, fará manifestação conjunta com CLG/UFRRJ para aproveitar visita Ministro Educação e entregar Pauta da FASUBRA e Carta Aberta. Os estudantes realizaram AG com presença do Reitor e decidiram pelo recesso escolar até terça-feira 26.04.94.

UFRJ: AGs regulares às 3as. e 5a. feiras sempre às 10h. AG do dia 20, aprovou que funcionários do Controle de Pagamento não confeccionarão vales-alimentação e transportes para o mês de maio. Creche funcionará em plantão para atender funcionários dos setores essenciais definidos pela AG. CLG participará da manifestação com a Rural dia 23, para pressionar Ministro

Educação. Próxima AG 26.04.94.

UFV: Em greve desde 19.04.. Nova AG 25.04.. No dia 19.04., o CLG fez reunião de negociação com a Reitoria e foi estabelecida uma Comissão de Negociação composta por 3 Pró-Reitores e 3 representantes do Comando de Greve. Estudantes decretaram recesso escolar por falta de condições para assistirem aulas com qualidade. Não está funcionando também o RU, a Biblioteca e as aulas.

UnB: Greve desde 19.04. 85% paralisados. Nova AG 25.04.. CLG reunir-se-á com Reitoria dia 25.04.. Alguns ocupantes de FG, após receberem convocatória da Reitoria, colocaram seus cargos à disposição. Será feita manifestação na 4a. feira (27.04), quando o Ministro da Fazenda Rubens Ricúpero estiver dando aula na UnB (onde é professor efetivo). Aprovado 1% do salário bruto para Fundo de Greve.

UFPB: Nq trabalhadores na base: 3600. AG para Greve: 1000. Plantão para luz e água. Ótima mobilização e adesão nos 7 campis. Comando Local organizado em Comissões de Mobilizações, Finanças, Atividades e Imprensa e Divulgação.

UFMT: Trabalhadores na base: 2200. AG para deflagrar a greve: 400. Grau de paralisação: 80%. Decidido pela manutenção dos serviços essenciais:

1) Confecção da folha de pagamento (trabalham em regime de 6h; vale-alimentação e vale-transporte); 2) HU-JM - garantia da manutenção de 30% dos pacientes internos; fechamento dos ambulatórios e registro; distribuição de carta aberta à população denunciando o sucateamento da saúde pública no país; 3) Segurança: adesão de 80%, distribuição nas guaritas de carta aberta à comunidade universitária, denunciando a terceirização na UFMT. São realizadas AGs gerais regulares nas 2a. 4a. e 6as. feiras com manutenção de quórum mínimo, controlado por livro de presença. Dia 29.04., AG dos Docentes para discutirem a deflagração da greve. Os CLGs estão organizados por Comissões como Organização, Imprensa, Finanças e Cultural.

V - INFORMES NACIONAIS:

\* 20, 21/04/94 - Foi realizada Plenária Nacional da ANDES-SN;  
\* 23/04/94 - Na UFRRJ será entregue documento ao Ministro Educação reafirmando a solicitação de abertura de negociações e cobrando resposta da Pauta de reivindicações da FASUBRA, protocolada no MEC em 12.04.94;

\* 25, 26, 27/04/94- 1) Reunião da ANDIFES no RJ, entrega de documento contendo Pauta de reivindicações da FASUBRA. 2) Cobrança de posicionamento efetivo da ANDIFES junto à greve dos servidores, a Revisão Constitucional e o Plano FHC2;

\* 25/04/94 - Mesma ação frente ao Min. Educação na UFF, e na UFPR;

\* 26/04/94 - Tentativa de audiência na SAF com a CNESPPs (horário a confirmar);

- Ato no Congresso Nacional contra a aprovação da MP

457.

\* ORIENTAMOS A ORGANIZAÇÃO DE ATOS ESTADUAIS UNIFICADOS.

#### VI - CONGRESSO:

A Comissão que compareceu ao Congresso, informou que não houveram mudanças com relação a MP e que a votação desta, provavelmente será na 4a. feira dia 27.04.94.

O Dep. Paulo Paim sugeriu um trabalho das Comissões no interior do Congresso.

Intensificar pressão junto aos Parlamentares estaduais.

#### VIII - AVALIAÇÃO:

Nossa greve, hoje, está consolidada, já somos 29 Universidades em greve, representando 70.000 trabalhadores, na base de 100 mil. Com mais 3 Universidades com indicativo de greve para a próxima semana, o que significa que a unidade e a decisão congressual de buscar, no enfrentamento com o governo Itamar para alcançar suas reivindicações.

Da mesma forma, a Greve Nacional dos SPFs também vem se consolidando de forma bastante efetiva, uma vez que, em todas as entidades representativas dos SPFs, o quadro é de ampliação do movimento.

Neste momento, devemos fortalecer, ainda mais, nossa greve, com sua extensão para as IFES que ainda não aderiram ao movimento, A participação de todas as IFES nesse movimento é fundamental para fortalecê-lo e para que possamos obter o atendimento de nossas reivindicações tanto a nível geral quanto no MEC.

Para tanto, devemos construir uma greve cada vez mais participativa, com a realização de atos, debates, shows, manifestações de ruas, em conjunto com as Coordenações Estaduais a fim de obter o apoio da população, às nossas reivindicações. Nas Universidades que ainda não aderiram ao movimento, devem se intensificar nessa semana a mobilização e propagação das notícias do movimento na base e a realização de AGs com a presença de Diretores da FASUBRA para discussão e deflagração da greve.

Neste sentido, o CNG orienta:

- a) Que os CLGs participem das Coordenações Estaduais dos SPFs;
- b) Que os CLGs realizem atos conjuntos com os SPFs e demais trabalhadores que estiverem em greve;
- c) Que comecem a preparar os trabalhos para o envio de Caravanas (verbas, etc) para estar em Brasília 26, 27, 28/04 quando da apreciação do Plano FHC2. TRAZER COLCHONETES;
- d) Que também discuta a possibilidade de Caravanas a Brasília novamente na semana de 1 a 05/05 próximos por conta da isonomia; COLCHONETES;
- e) As Entidades de base que estão enfrentando problemas para a deflagração da greve e necessitem de apoio do CNG, devem entrar em contato para que sejam enviados Diretores da FASUBRA, para auxiliar nos trabalhos de mobilização/deflagração da greve;
- f) As Entidades que ainda não enviaram representantes ao CNG, devem fazê-lo imediatamente;
- g) Os informes das bases deverão ser feitos via FAX ao CNG;
- h) As informações do CNG serão efetivadas via FAX;
- i) Conforme decisão nas instâncias deliberativas da FASUBRA,

enviar FUNDO DE GREVE para o CNG-FASUBRA (70% entidade de base, 30% CNG-FASUBRA), à razão de 1% do salário líquido aprovado em AG, conforme estabelece o art. 37, inciso 6, da Constituição Federal e o art. 240, alínea C, da Lei 8.112/90 do RJU.

j) Solicitamos às Entidades enviarem nq de trabalhadores na base e grau de adesão à greve.

#### IX - NOSSAS AÇÕES EM BRASÍLIA:

1) NO CONGRESSO NACIONAL - Além do ato-show contra a Revisão Constitucional e o arrocho salarial, programado para às 16h de 26.04., na rampa do mesmo, o CNG-FASUBRA instituiu Comissão de atuação no interior do Congresso desde a parte da manhã de 2a. 25.04., de modo a evitar surpresas na votação, em Plenário do Relatório da Comissão Mista, de autoria do Dep. direitista Neuto de Couto. Trabalharemos em reforço aos partidos progressistas (PT, PDT, PC do B, PV, PPS) no sentido da não aprovação do Relatório da Comissão Mista, porque nenhuma emenda de recomposição salarial foi acolhida pelo relator. Ele apenas manteve artigo sobre a negociação coletiva (que já existia na MP 434 original do Governo), mas apenas para trabalhadores da iniciativa privada. Isso poderá atender tão somente as categorias mais mobilizadas. Não atende em nada os servidores públicos e categorias com menor poder de pressão. O Relatório da Comissão Mista consegue ser mais perverso que a proposta original do Governo: não garante nenhuma forma de recuperação dos salários, mas deixa claro que garantirá a correção dos contratos das empreiteiras e firmas prestadoras de serviços à União, Estados, Municípios, DF e Territórios. As empresas tem garantida o reajuste de suas faturas, mas os empresários não precisarão reajustar salários. Ou seja, é mais um plano que estabelece uma grande concentração de renda na mãos dos empresários.

2) Do ponto de vista da Revisão Constitucional, ela tem estado parada mais pela inércia e desentendimentos entre os revisionistas do que propriamente por ação concreta dos movimentos. A tentativa exercida pelo Governo, através do Min. da Fazenda, reunindo os partidos revisionistas, acabou em racha, porque o PPR (ex PDS), não concorda com o Governo em revisar somente a reforma tributária e a previdenciária, por considerar que só isso é fazer campanha para o candidato do Governo, FHC e prejudicar o seu candidato Esperidião Amim ou Jarbas Passarinho. Faltam apenas 12 sessões até o dia 31/05, mas os dois lados consideram que a 4a. feira 27.05., será o dia "D". O líder do PT, assegurou às entidades e à imprensa que continuará obstruindo os trabalhos, tal como reivindicam os movimentos organizados.

Saudações Sindicais.

A GREVE É PRÁ VALER!

A FASUBRA-SINDICAL É NOSSA!!

L/H/JER/MARC/lan